Processo de melhoria

Guia de apoio

Relatório de execução do plano de melhoria 2015/ 2016

Recomendações do conselho pedagógico
Transcrição da ata da reunião de Conselho Pedagógico:"Quanto ao relatório de execução do plano de melhoria da Biblioteca, este Conselho Pedagógico concorda com a análise feita pela professora bibliotecária, professora Carla Valente, tendo emitido um parecer muito favorável à forma como todas as atividades foram planificadas, executadas e avaliadas ao longo deste ano letivo. Ainda na sequência da análise do relatório supracitado, o Conselho Pedagógico quis realçar que apesar da professora Bibliotecária referir que a ação "estimular a formação da equipa da biblioteca na área das literacias digitais" não ter sido concretizada formalmente, a verdade é que esta formação foi sempre sendo feita numa base de trabalho diário pela mesma, junto do pessoal não docente que está diretamente ligado à biblioteca. Esta posição resulta da análise que todos os presentes fizeram do trabalho da professora Carla Valente, sendo unânime o reconhecimento de que, de facto, foi sempre evidente esta preocupação relativamente à formação dos seus colaboradores, docentes ou não docentes, no âmbito das literacias digitais. Sequencialmente a esta reflexão, a Diretora do AEP, professora Paula Figueira, referiu sentir que é importante reconhecer o trabalho, profissionalismo, criatividade e disponibilidade que a colega Carla Valente tem sempre demonstrado durante estes anos. Para além disto, esta docente revela uma grande capacidade de mobilização de todos os elementos da comunidade escolar, sempre associada a uma forma de estar muito correta e justa perante os outros. Todos os restantes elementos constituintes deste Conselho Pedagógico sublinharam as palavras da Diretora, concordando com todos as considerações feitos pela mesma."

Data de apresentação à direção/ conselho pedagógico
2016/7/20

Informação escolar

Guia de apoio

Designação	Escola Básica D. João de Portel, Portel
Código	709026
Endereço postal	R. de S. Paulo
Escola sede de agrupamento	709026

Oferta curricular

Educação pré-escolar
1º, 2º e 3º ciclo do Ensino Básico
Curso Vocacional Secundário - Produção agrícola e montado
Curso Vocacional 3º ciclo - Jardinagem, Informática e História e Património Local

Taxa média de transição/ conclusão	96
Taxa de abandono escolar	0
N.º de alunos com apoios educativos	69

Processo de avaliação

Guia de apoio

Intervenientes no processo de avaliação

Ciclo de ensino/ ano	N.º de alunos	N.º de inquiridos	% de inquiridos
Ensino Básico			
3.º Ano	0	0	0%
4º Ano	0	0	0%
5º Ano	42	12	29%
6º Ano	54	17	31%
7º Ano	55	17	31%
8º Ano	42	12	29%
9º Ano	51	16	31%
Outros cursos	14	4	29%
Ensino Secundário			
10º Ano	0	0	0%
11º Ano	0	0	0%
12º Ano	0	0	0%
Cursos profissionais	0	0	0%
Outros cursos	20	7	35%

Total	278	85	31%

Grupos de recrutamento/ outros intervenientes com funções pedagógicas	N.º de docentes	N.º de inquiridos	% de inquiridos
Educação Pré-Escolar			
-	0	0	0%
1º Ciclo Ensino Básico			
-	0	0	0%
2º Ciclo Ensino Básico			
200, 230, 240, 260, 290	15	8	53%
3º Ciclo/ Ensino Secundário			
300, 330, 350, 420, 500, 510, 520, 560, 600, 620, 910/20/30	36	20	56%
Total	51	28	55%

Pais/ encarregados de educação	N.º	N.º de inquiridos	% de inquiridos
Pais e Enc. de ed. (2º e 3º ciclo)	258	53	21%

Outros intervenientes	N.º	N.º de inquiridos	% de inquiridos
Direção	1	1	100%

Contextualização do processo de avaliação

Fatores internos e externos com influência nos resultados da avaliação
Nota: o número de docentes que responderam ao questionário foram 32, dos 51 a quem foi enviado o documento via email. Contudo, quatro desses docentes não identificaram o seu grupo de recrutamento, logo não os podemos incluir em nenhum dos grupos identificados na secção C deste relatório. Apesar disso, as respostas dadas contam no cômputo geral.
Quanto aos alunos, do total de 88 alunos inquiridos, 3 não identificaram o ano de escolaridade a que pertenciam logo não os podemos incluir em nenhum dos anos identificados na secção C deste relatório. No entanto, as respostas dadas por esses alunos contam no cômputo geral.

Período em que decorreu o processo de avaliação

2015/9/1 _ 2017/7/7

Perfis de desempenho

Guia de apoio

Nível	Descrição
4	A ação da biblioteca escolar traduz-se num muito bom desempenho. Tem um impacto consistente e bastante positivo. Os pontos fortes predominam na quase totalidade dos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para um nível de eficiência acima da média.
3	A ação da biblioteca escolar traduz-se num bom desempenho. Tem um impacto consistente e positivo. Apresenta uma maioria de pontos fortes nos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para um bom exercício, havendo algumas melhorias a introduzir.
2	A ação da biblioteca escolar traduz-se num desempenho limitado. Tem um impacto reduzido. Apresenta uma minoria de pontos fortes nos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para fragilidades, sendo necessário investir consistentemente na melhoria dos serviços.
1	A ação da biblioteca escolar traduz-se num desempenho muito aquém do desejado. Tem um impacto muito reduzido. Os pontos fracos predominam e sobrepõem-se aos pontos fortes nos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para uma ação muito limitada, a requerer uma intervenção imediata e um investimento profundo na melhoria.

A. Currículo, literacias e aprendizagem

Trabalho de intervenção no apoio ao currículo e na formação para as literacias	4 – Utilização por 76% ou mais das turmas
Desenvolvimento de ações promotoras do uso da informação, dos media e das tecnologias	3 – Utilização por 51 a 75% dos alunos
Impacto na progressão nas aprendizagens [QA10.2; QD9.1]	3 – Avaliação MB/B por 51 a 75% dos alunos e docentes
Impacto na melhoria dos níveis de literacia digital, dos media e da informação [QA10.3; QD9.2]	4 – Avaliação MB/B por 76% ou mais dos alunos e docentes

B. Leitura e literacia

Desenvolvimento de estratégias e atividades de leitura	4 – Articulação com 76% ou mais das

	turmas
Incremento do acesso e envolvimento dos alunos em práticas de leitura	3 – Utilização por 51 a 75% dos alunos
Impacto no desenvolvimento do gosto e do prazer da leitura [QA10.4; QD9.3]	4 – Avaliação MB/B por 76% ou mais dos alunos e docentes
Impacto no desenvolvimento da competência leitora [QA10.5; QD9.4]	4 – Avaliação MB/B por 76% ou mais dos alunos e docentes

C. Projetos e parcerias

Promoção de parcerias e envolvimento em projetos	4 – Sistemática
Fomento da participação dos Pais/EE e famílias em atividades conjuntas	2 – Pontual
Contributo para o enriquecimento do papel formativo, visibilidade e integração da escola na comunidade [QA10.6; QD9.5; QDi2; QEE8]	4 – Valorização MB/B e MI/I por 76% ou mais dos inquiridos

D. Gestão da biblioteca escolar

Integração na escola e cooperação com as estruturas e serviços de gestão pedagógica	3 – 51 a 75% dos docentes articulam com a biblioteca
Liderança e condições de espaço, equipamento e funcionamento [QA10.1; QD5]	4 – Avaliação MB/B por 76% ou mais dos alunos e docentes
Coleção impressa e digital [QA9; QD8]	3 – Avaliação MB/B por 51 a 75% dos alunos e docentes
Uso da coleção	3 – 51 a 75% dos alunos e docentes usam os recursos da biblioteca

Avaliação

Guia de apoio

Resultados da avaliação

Domínio	Nível obtido
A. Currículo, literacias e aprendizagem	3.5
B. Leitura e literacia	3.75
C. Projetos e Parcerias	3.33
D. Gestão da biblioteca escolar	3.25
Média Global	3.46

Relato dos resultados

A. Currículo, literacias e aprendizagem [+]

A.1 Apoio ao currículo e formação para as literacias da informação e dos média.

Pontos fortes identificados
• Acompanhamento regular do trabalho da biblioteca e dos seus resultados pela direção e pelas estruturas pedagógicas intermédias (Conselho Pedagógico) é uma ação implementada com sucesso (ver QD1.2)
• Realização de atividades de formação de utilizadores, no sentido de promover o valor da biblioteca, motivar para o seu uso, esclarecer a sua forma de organização e ensinar a tirar partido das suas diferentes valências, que têm um impacto bastante positivo nos alunos (98,8% dos alunos inquiridos reconhecem que é fácil encontrar os livros e a informação de que precisam)
• Integração da pesquisa e do uso da informação em projetos da escola (iniciativa da biblioteca ou apoiados por ela – ex. “Leituras de Oriente e de Ocidente”, “Ler+Mar” – desenvolvidos em 2 anos letivos)
• Realização de atividades com recursos e/ou ferramentas de trabalho que facilitam, o processo ensino/aprendizagem e o desenvolvimento de valores e atitudes (utilização de App educativas como, por exemplo, Kahoot, Moviemaker, Audacity e organização do Concurso Nacional Literacia3D em 2016 e 2017, no qual participaram 76 e 123 alunos, respetivamente, nas provas das literacias: leitura, ciências e matemática)
• Implementação com sucesso de processos de trabalho colaborativo através de diferentes atividades/projetos/ações que propiciam o ensino dos conteúdos e/ou o cumprimento de metas curriculares (ex: “Momentos e memórias quotidianas de uma revolução – 5 de outubro de 1910”; “As mandalas na cultura hindu”; “Kaooa – um jogo matemático indiano”; “Os Lusíadas contados aos alunos…”; “ India, tão perto e tão longe…”; Visita de estudo “Saberes e sabores”; Jogo “Cheiros da Índia”; “Palavras com sabor a canela”; “Portel: Digit@l T@lking”…)
• Parceria, em 2015/16, com a disciplina de Oferta Complementar do 8º ano e diferentes disciplinas, na área da formação para a literacia da informação, através de quatro temáticas curriculares e criação/aplicação de tutoriais (Regras para elaborar bibliografias, Como fazer uma biografia e Guião de análise de filme/documentário) que estão online na página da Biblioteca e no blogue do projeto LOO (http://indialeiturasorienteocidente.blogspot.pt/).
• Todos os docentes inquiridos concordam/concordam plenamente com os materiais de apoio ao trabalho escolar e à formação para as literacias.
• Desenvolvimento dos projetos “Aprender com a BE é …super” (2015/16) e “Aprende a descodificar o teu mundo” (2016/17) para a implementação do referencial “Aprender com a Biblioteca Escolar”, na área da literacia da informação e que envolveu 7 turmas do 2º/3º ciclo, em 2015/16 e 6 turmas, em 2016/17.
• Impacto assinalável da biblioteca na progressão dos alunos nas aprendizagens, reconhecido por 75,1% dos docentes e alunos inquiridos (em média) que avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) o seu contributo nos resultados escolares
• Reconhecimento do contributo da biblioteca na melhoria dos níveis de literacia (digital, dos média ou da informação) dos alunos: 82,4% dos docentes e alunos

inquiridos (em média) que avaliam esse impacto positivamente (Muito Bom e Bom).

Pontos fracos identificados
• Integração curricular das diferentes literacias (Referencial Aprender com a biblioteca escolar) não generalizada
• Utilização pouco regular de guiões e outros materiais de apoio à pesquisa da informação pelos alunos de forma a uniformizar procedimentos.

A.2 Uso das tecnologias digitais e da *Internet* como ferramentas de acesso, produção e comunicação de informação e como recurso de aprendizagem.

Pontos fortes identificados
• Utilização regular de ferramentas tecnológicas nas atividades desenvolvidas ou apoiadas pela BE, facilitadoras do processo de ensino/aprendizagem (Podcast- Conta-nos uma história através da criação de histórias em vídeo e audio; Blogue "Na Carreira da Índia... a sonhar com o Oriente", " O Mundo das Fábulas na BE"; "The School Library Rocks" – vídeo A biblioteca apresenta-se (in english, please!)
• Aquisição de 6 dispositivos eletrónicos portáteis para utilizar em atividades na sala de aula e na biblioteca
• Utilização dos tablets em atividades de sala de aula, em utilização livre na biblioteca e em atividades promovidas pela biblioteca (Total: 68 requisições dos equipamentos)
• Bom estado dos equipamentos tecnológicos e a ligação à rede fixa da internet, reorganização do espaço multimédia da biblioteca e o cumprimento das regras de funcionamento melhoraram desde 2013/14 o acesso ao espaço, tornando mais produtiva a sua utilização: em 2015/16 registaram-se 569 situações de utilização em regime de ocupação turma/professor e, em 2016/17, registaram-se 616 situações. Quanto à utilização livre dos equipamentos e do espaço multimédia (computadores, áudio e vídeo) registámos um aumento do nº de utilizadores (em 2015/16 – 345 alunos e em 2016/17 – 839 alunos)

Pontos fracos identificados
• Inexistência de materiais de apoio à utilização mais adequada da Internet e da informação online disponível: guiões de pesquisa e grelhas de avaliação de sítios/páginas.
• Fragilidades na rede Wi-Fi da escola que limita a utilização dos equipamentos portáteis

B. Leitura e literacia [+]

B.1 Criação e promoção da competência leitora e dos hábitos de leitura.

Pontos fortes identificados
• Existência de um ambiente acolhedor, propício ao desenvolvimento de diferentes atividades que envolvem os livros e a leitura
• Apoio sistemático nas áreas da leitura e pesquisa: 98,9% dos alunos referem que lhe são dadas sugestões e sentem-se apoiados quando procuram um livro ou se precisam de realizar alguma pesquisa ou trabalho escolar.
• Existência de um plano de aquisições de recursos de leitura adequado à maioria dos interesses e das necessidades curriculares. (95,5% do alunos consideram os livros e recursos existentes adequados aos seus interesses e necessidades de leitura e aprendizagem e 75% dos docentes avaliam com Muito Bom/ Bom o nível dos recursos para apoio à sua prática letiva).
• Difusão regular, na página da Biblioteca, das novidades adquiridas e de forma presencial em estante própria
• 96,8% dos docentes concordam/concordam plenamente com o trabalho sistemático que a biblioteca escolar desenvolve na promoção do gosto pela leitura e das competências leitoras
• Desenvolvimento regular de ações de incentivo ao empréstimo dos recursos da biblioteca para uso nas salas de aula (através do projeto "Fora da Estante" e da elaboração de listas bibliográficas – obras do PNL e obras de iniciação à educação literária e da circulação de fundos: 373 documentos em 2015/16 em e, em 2016/17, 238 documentos da escola sede circularam pelo Agrupamento).
• 70,5% dos alunos inquiridos já participou em encontros com escritores, concursos de leitura, visitas a exposições, espetáculos teatrais ou outros eventos relacionados com a leitura e 38,2% utilizam a biblioteca de forma livre em atividades relacionadas com a leitura (requisitar livros, ler ou participar em atividades promovidas pela biblioteca)
• Reconhecimento do impacto assinalável/significativo do trabalho da biblioteca nos hábitos de leitura: 82,45% dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) os resultados desse trabalho e 86,8% pais /EE inquiridos consideram que as atividades realizadas pela biblioteca contribuem/contribuem muito para estimular o interesse dos seus educandos pela leitura.
• Promoção de atividades que envolvem a leitura, exploraram as possibilidades de escrita e a produção de conteúdos (ex: "Livros falados" – tema: a implantação da República – 2015/16)
• Organização/participação em eventos em torno da leitura (a participação anual dos alunos do 3º ciclo no Concurso Nacional de Leitura 2016 e 2017; Concurso de Leitura concelhio "LerPortel" para 1º/2º/3º ciclos, no qual participaram 225 alunos ; "Vasquinho e companhia a caminho da Índia" (6ºano- 4 turmas), em que se constrói uma peça de teatro com base em diferentes obras literárias e a adaptação da obra "O livro de ir à Índia" (8ºano- uma turma), teatros que foram apresentados para a comunidade escolar e local

Pontos fracos identificados
• Fragilidades na rede fixa e Wi-Fi da escola sede que limita a utilização simultânea de diferentes equipamentos e o acesso a conteúdos facultados na internet
• Inexistência de uma "coleção digital" que identifique diferentes fontes de informação e que esteja organizada de acordo com as necessidades /temáticas disciplinares

B.2 Atividades e projetos de treino e melhoria das capacidades associadas à leitura.

Pontos fortes identificados
• Planificação e implementação, com sucesso, de um plano de intervenção no âmbito do projeto aLer+, que envolve professores de diferentes áreas e disciplinas.
• Reconhecimento do impacto significativo do trabalho da biblioteca no desenvolvimento da competência leitora: 87,1% dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) os resultados desse trabalho.
• Participação regular nas atividades e projetos promovidos no âmbito do PNL (Concurso Nacional de Leitura 2016 e 2017, Projeto "Leituras d'Oriente e d'Ocidente", Semanas da Leitura 2016 e 2017).
• Promoção de atividades de leituras, em parceria com a Biblioteca Municipal (BM) e outras instituições/empresas locais (Centro Comunitário de Portel e Santa Casa da Misericórdia).

Pontos fracos identificados
• Fraca participação dos pais e/ou das famílias nas atividades de incentivo à leitura

C. Projetos e parcerias [+]

C.1 Desenvolvimento de atividades e serviços colaborativos com outras escolas/ bibliotecas.

Pontos fortes identificados
• Promoção de atividades e projetos articulados com outras escolas/ bibliotecas do AEP ("Leituras d'Oriente e d'Ocidente", "Ler+ para Crescer", "Matemática entre livros", "Semanas da leitura", "Portel: digit@l t@lking"," LerPortel")
• Apoio técnico e serviços em rede de forma a racionalizar/rentabilizar os meios e recursos disponíveis.
• Promoção de parcerias com a Biblioteca Municipal em atividades de interesses /objetivos comuns ("Concurso de leitura concelhio - LerPortel") e com o Programa Eco-escolas (Semana da Leitura 2016 e a ação "EcoBiblioteca"
• Participação regular em reuniões concelhias e interconcelhias (RBE e Biblioteca Municipal)
• 72% dos docentes inquiridos avaliam com Muito Bom/Bom o papel da biblioteca no desenvolvimento de experiências sociais, culturais e formativas proporcionadas aos alunos, no âmbito de projetos e atividades de parceria com outras escolas/bibliotecas/organizações

Pontos fracos identificados
• Falta de um efetivo Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE/BM) e de uma rede de trabalho e de formação, articulado pela Biblioteca

C.2 Participação em projetos e parcerias com entidades exteriores à escola.

Pontos fortes identificados
• Desenvolve atividades/projetos/ações com diferentes entidades: Câmara Municipal de Portel/Biblioteca Municipal, CREMILDE, Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, Agrupamento de Escolas M. Ferreira Patrício e Agrupamento de Escolas de Arraiolos, Marinha Portuguesa, Oceanário de Lisboa, Fundação Oriente/Museu, ADA - Associação Desenvolvimento, Ação Social e Defesa do Ambiente de Portel, Santa Casa da Misericórdia, Biblioteca Pública de Évora e Biblioteca Municipal de Mourão (Concurso Nacional de Leitura 2016 e 1017 – fase distrital)
• Participação articulada com os vários intervenientes em projetos regionais/nacionais (Concurso Nacional de Leitura, Projeto aLer+, Projeto Leituras d'Oriente e d'Ocidente, Projeto Ler+mar, …)
• 86,6% de toda a população inquirida (em média) valoriza positivamente (Muito Bom/ Muito Importante e Bom/ Importante) o trabalho da biblioteca. Os alunos, os docentes, a direção do Agrupamento e os encarregados de educação reconhecem o contributo da biblioteca para o enriquecimento do papel formativo, visibilidade e integração da escola na comunidade.

Pontos fracos identificados
• Inexistência de um trabalho em parceria com a Universidade Sénior

C.3 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.

Pontos fortes identificados
• 76,8% dos pais e enc. ed. inquiridos consideram que as atividades realizadas pela biblioteca contribuem/ contribuem muito para estimular o interesse dos seus educandos pela leitura
• 86,8% dos pais e enc. ed. inquiridos avaliam como Mto Importante/Importante o papel da biblioteca para a aprendizagem e formação global dos seus educandos
• Mobilizaram-se os Enc. de Educação e famílias para apresentação de projetos ou atividades de promoção do livro e da leitura (por exemplo, Concurso de leitura concelhio-"LerPortel", "Ler+Mar", "Leituras d'Oriente e d'Ocidente", "Feira do Livro Itinerante", apresentação do vídeo "Red Little Riding Hood",…)

Pontos fracos identificados
• Fomenta, ocasionalmente, a participação dos pais, encarregados de educação e famílias
• 53% dos pais/enc. de ed. inquiridos não conhece a biblioteca e 49% nunca recebe informação sobre a biblioteca ou interage com ela através das redes sociais

D. Gestão da biblioteca escolar [+]

D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros adequados às necessidades de gestão, funcionamento e dinamização da biblioteca escolar.

Pontos fortes identificados
• Gestão direcionada para mobilizar a comunidade escolar para o valor e a utilização da biblioteca
• Existência de boas condições de espaço e de mobiliário: 96,6% dos alunos inquiridos consideram o espaço agradável e que permite a utilização ao mesmo tempo de vários(as) alunos/turmas; 83% consideram o equipamento tecnológico em nº suficiente e responde às suas necessidades
• 61,4% dos alunos interagem/comunicam facilmente com a biblioteca através da Internet/ redes sociais
• 75% dos docentes avaliam com MuitoBom/Bom o nível dos recursos da biblioteca para apoio à sua prática educativa/ letiva
• 88,1% dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) o trabalho e a resposta da biblioteca às necessidades da escola e dos seus utilizadores

Pontos fracos identificados

• Formação dos recursos humanos afetos à biblioteca (não docente)

D.2 Integração e valorização da biblioteca na escola.

Pontos fortes identificados
• A inclusão da biblioteca nos documentos normativos da escola (PE, RI, PAA), devidamente implicada nas finalidades e prioridades educativas da escola é, de acordo com a direção do agrupamento, uma ação implementada com sucesso (ver QD 1.1) bem como o acompanhamento regular que faz do trabalho da biblioteca e dos seus resultados em articulação com outras estruturas pedagógicas intermédias.
• 97,7% dos alunos consideram que a biblioteca tem um horário e regras de funcionamento adequados às suas necessidades de utilização (46,7% utilizam a biblioteca por iniciativa própria, sozinho ou com colegas – um aumento em relação à última avaliação).
• 76% dos docentes articulam com a biblioteca, sendo esta reconhecida como recurso ao serviço da escola.
• Apresenta aos alunos diferentes propostas de ocupação de tempos escolares (jogos e desafios matemáticos, filmes, …) (25,2% dos alunos estudam/ realizam os trabalhos de casa, 17% procuraram informação na internet, 17% veem filmes, 8% convivem com os colegas, 6% jogam e 4% ouvem música).
• Implementa com sucesso um sistema de avaliação contínuo, aplicando o modelo definido pela RBE: apresenta resultados e ações de melhoria em Conselho Pedagógico e publica esses resultados na página da biblioteca.
• Utilização regular de diferentes meios e ambientes digitais para promover a biblioteca, os seus recursos e as atividades que realiza (página web da BE, jornal online do AEP, redes sociais, email).

Pontos fracos identificados
• Não inclusão da avaliação da biblioteca nos documentos de avaliação interna e externa do agrupamento

D.3 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

Pontos fortes identificados
• Assegura a existência e o acesso a uma coleção impressa, capaz de responder aos interesses e às necessidades curriculares e formativas da escola e dos utilizadores: 62% dos alunos e docentes inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) a coleção.
• Utilização de diferentes meios de comunicação e difusão da informação (página sítio Web, blogue, bibliografias, estantes virtuais, exposição de recursos)
• Implementação, com sucesso, de um sistema de gestão bibliográfica automatizado (Porbase).
• Existência de um catálogo online.

Pontos fracos identificados
• Não dispõe de uma política documental formalizada para a atualização da coleção
• Não oferece acesso local a recursos digitais ou digitalizados de livre acesso/gratuito
• 53,2% dos docentes e 64,8% dos alunos avaliam os recursos "jornais/revistas" com médio/fraco

Impactos da biblioteca

Guia de apoio

Tendo em conta os resultados obtidos e a sua perceção sobre o trabalho da biblioteca escolar ao longo do período em que decorreu a avaliação, como classifica os impactos da biblioteca nos diferentes domínios?

Escala: 4 - Muito significativo, 3 - Significativo, 2 - Pouco significativo e 1 - Nada significativo

A. Currículo, literacias e aprendizagem

Melhoria das aprendizagens e do sucesso educativo	3

Aumento das competências dos alunos na utilização e gestão pessoal e escolar da informação	3
Mudança de atitudes dos alunos no uso crítico da informação e dos média	3
Progresso das capacidades dos alunos no uso das tecnologias em contexto educativo	4
Reforço da motivação para o desenvolvimento pessoal, cultural e científico	4
Valorização da biblioteca escolar como lugar de aprendizagem e de formação	4

B. Leitura e literacia

Evolução da fluência e compreensão leitoras	3
Aumento do gosto e dos hábitos de leitura	4
Mudança nas atitudes e resposta dos alunos às atividades de leitura	4
Valorização e integração da leitura na vida pessoal e escolar dos alunos	3
Aumento da utilização da biblioteca escolar em atividades de leitura	4
Crescimento do trabalho com as turmas em projetos e atividades de leitura	4

C. Projetos e parcerias

Enriquecimento das experiências de socialização e de formação dos alunos	4
Melhoria da qualidade dos serviços e da gestão sustentável dos recursos	4
Incremento da participação dos pais, encarregados de educação, famílias e outros parceiros nas atividades da biblioteca e da escola	3
Aumento da visibilidade, credibilidade e projeção local e social da biblioteca escolar	4

D. Gestão da biblioteca escolar

Melhoria da qualidade dos serviços prestados e dos recursos	4
Aumento do uso da coleção nas práticas de leitura e nas atividades escolares	4
Valorização do papel pedagógico, cultural e social da biblioteca escolar	4
Aumento da utilização da biblioteca escolar	4

Avaliação global

Guia de apoio

Síntese global da avaliação das bibliotecas escolares do agrupamento

O preenchimento deste quadro só se aplica aos agrupamentos de escolas. Embora esteja inscrito no relatório da escola sede, pretende ser uma síntese breve e geral da avaliação realizada ao nível das bibliotecas do agrupamento, de modo a facilitar uma visão global do seu desempenho e a adoção de uma política de gestão integrada que promova o seu desenvolvimento harmonioso e articulado.

Escola	Código	Nível obtido

Pontos fortes identificados

• Existência de uma rede de serviços de biblioteca, implementada com sucesso, e que incluem as seis escolas do agrupamento.
• Implementação de estratégias/ações de circulação da documentação/ informação no âmbito do agrupamento e/ ou a nível concelhia, o que garante o acesso e empréstimo a todo o agrupamento
• Realização de uma gestão integrada e de uma rede partilhada de recursos, envolvendo as seis bibliotecas escolares e a Biblioteca Municipal.

• Promoção de atividades de leitura em voz alta, leitura partilhada e animação (projeto “Ler + para crescer” desenvolvido em todo o agrupamento)
• Desenvolvimento dos projetos “Aprender com a BE é …super” (2015/16) e “Aprende a descodificar o teu mundo” (2016/17) para a implementação do referencial “Aprender com a Biblioteca Escolar”, na área da literacia da informação com diferentes turmas da EPE e do 1º ciclo (6 turmas no 1º ano e 5 turmas no 2º ano)
• Coordenação de projeto de âmbito nacional de promoção da leitura, da escrita e das literacias implementado numa das escolas das freguesias: Ler+Mar “O Grande Lago: o nosso “Mar dÁgua”, no qual se estabeleceu a articulação entre ciclos (EPE e 1º ciclo) e áreas curriculares e extracurriculares, permitiu o trabalho articulado com outros Agrupamentos e respetivas bibliotecas escolares (projeto de escrita criativa e ilustração “O Mar passou por aqui”) e a parceria com diferentes entidades locais e nacionais – Câmara Municipal, Junta de Freguesia, Biblioteca Municipal, CREMILDE, Marinha Portuguesa, Museu da Marinha, Oceanário de Lisboa, …)
• Implementado com sucesso um conjunto de estratégias de interação com os utilizadores através de aplicações de storytelling, produção de podcasts, exploração de ferramentas de desenho, animação e vídeo
• Trabalho colaborativo com 7 turmas (EPE e 1º Ciclo) para a criação de projetos que incentivaram a utilização das TIC (gravação digital de áudio e vídeo) e articularam as áreas da literacia da leitura e dos média (Podcast – “Conta-nos uma história”)
• Desenvolvimento de uma ação contínua de exploração de obras literárias ou da sua divulgação através da promoção/organização de diferentes eventos torno da leitura (Concurso de Leitura Concelhio, Espetáculo final de apresentação do projeto Ler+Mar, Teatro “A menina do mar”)
• Promoção atividades que envolveram a leitura digital e explorar possibilidades de leitura, escrita e produção de conteúdos facultadas pela Internet (projeto Ler+Digital)

Pontos fracos identificados
• Número e dispersão de bibliotecas no conjunto das escolas do agrupamento impossibilita maior acompanhamento de projetos e atividades educativas e curriculares
• Falta de atualização do Catálogo online no que se refere aos recursos existentes nas bibliotecas das EB1/JI do agrupamento
• Falta de formação em bibliotecas do pessoal não docente/colaboradores/ animadores indicados/contratados para exercer funções nas bibliotecas das EB1/JI do agrupamento
• Grande rotatividade de colaboradores/animadores não permite aprofundar conhecimentos na área, colmatar dificuldades nem planificar adequadamente o trabalho a desenvolver
• Desatualização e a falta de manutenção dos equipamentos tecnológicos nas bibliotecas da EB1/JI
• Existência apenas de rede fixa não permite a utilização de dispositivos móveis na maioria das bibliotecas do agrupamento

Professor bibliotecário
Carla da Purificação Caleiro Roberto Trindade Valente

Data de submissão 2017/jul/7